

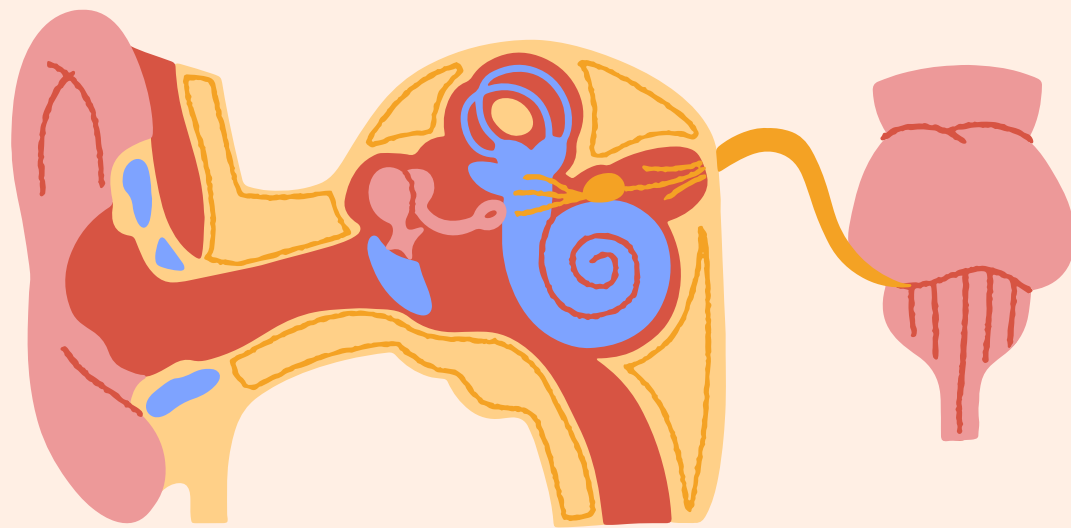
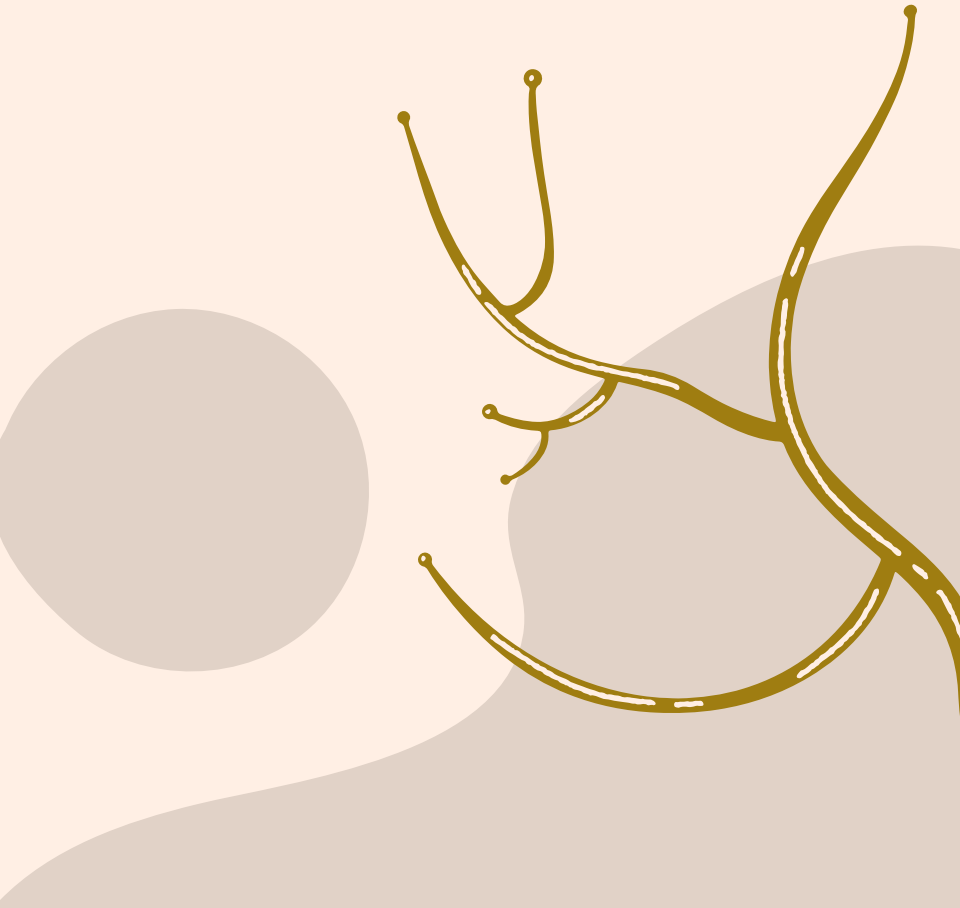


ACOLHIMENTO DE ALUNOS COM SURDEZ:

Proposta de um Guia Orientador para a
Comunidade Escolar

Edicléia Fátima Miranda
Damski

Ponta Grossa - Paraná
2026





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE



Edicléia Fátima Miranda Damski

**ACOLHIMENTO DE ALUNOS COM SURDEZ: Proposta de um Guia
Orientador para a Comunidade Escolar**

Ponta Grossa - PR
2026



MESTRADO
EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Edicléia Fátima Miranda Damski



ACOLHIMENTO DE ALUNOS COM SURDEZ: Proposta de um Guia Orientador para a Comunidade Escolar

Recurso educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação Acolhimento de alunos com Surdez: Proposta de guia orientador para a comunidade escolar, para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Elenice Parise Foltran.

Ponta Grossa - PR

2026

D166 Damski, Edicléia Fátima Miranda
Acolhimento do estudante surdo: proposição de um Guia Orientador para a comunidade escolar / Edicléia Fátima Miranda Damski. Ponta Grossa, 2026.
47 f.

Produto da Dissertação Acolhimento do estudante surdo: proposição de um Guia Orientador para a prática inclusiva (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Elenice Parise Foltran.

1. Educação especial. 2. Surdez. 3. Acolhimento escolar. 4. Guia orientador. 5. Educação bilíngue. I. Foltran, Elenice Parise. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 371.904.6

Sobre a autora

Nascida em Sulina e residente no município de Saudade do Iguaçu, Paraná, casada e mãe de Henry e Heidy. Licenciada em Pedagogia pela Unicentro, Letras-Libras pela Unioeste, Bacharelado em Biblioteconomia pela Unochapecó, cursando Educação Especial pela UFFS, e bacharelado em Libras - Tradução e Interpretação pela Unioeste, especialista em Psicopedagogia, Libras, Educação do Campo, Tecnologia na Educação, TGD & TEA, Gestão Escolar, Educação Especial e Inclusiva, cursando Educação em Tempo Integral, mestre em Educação Inclusiva – PROFEI (UEPG). Em 2024 até abril de 2025, membro do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática - GPEACM pela UFPR, atualmente Membro do Grupo de Pesquisas em Processos de Aprendizagens GEP-ProA/UEPG. Professora há mais de 26 anos, atuando nas etapas de ensino Infantil, anos iniciais, Educação Especial, Sala de Recursos Multifuncional na área da surdez pela SEED/PR e tutoria em EaD. Professora Pesquisadora Bolsista da CAPES. Desenvolveu este Guia como recurso educacional, sendo um dos requisitos para obtenção de sua certificação no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI UEPG, linha de Pesquisa – Práticas e Processos Formativos de Educadores para a Educação Inclusiva, com propósito de orientar os profissionais da educação sobre acolher o estudante surdo, mediante o uso dos sinais básicos da Libras, estes de suma relevância no ambiente escolar.



Sobre a orientadora

Professora de Departamento de Educação da UEPG, Licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-graduação - Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em rede nacional - PROFEI, na UEPG. Coordenadora Institucional na PARFOR Equidade/UEPG. Líder do grupo de Estudos e Pesquisa em Processos de Aprendizagem GEP-ProA. Coordenadora do Laboratório Lúdico Pedagógico - LALUPE. Professora e pesquisadora na área de Política Educacional, Currículo e Educação, Educação Inclusiva e Formação Docente. Elenice é orientadora na pesquisa da autora deste Guia e contribui em todo o processo do projeto de pesquisa até a finalização do mesmo, tendo um olhar crítico e colaborativo, orientando para que este Guia chegasse até o leitor de forma acessível e objetiva.



APRESENTAÇÃO

Este recurso educacional no formato Guia orientador é resultado do curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede - PROFEI, da Universidade Estadual de Ponta Grossa do Estado do Paraná. A presente pesquisa é fruto de reflexões e planejamentos voltados à implementação de ações possíveis de serem aplicadas em escolas que possuem matrículas de alunos surdos. Na maioria dos casos, o primeiro contato com esse público gera desconforto e suscita a seguinte indagação: como proceder para acolher o aluno surdo?

Considerando a importância do acolhimento nos primeiros dias letivos, foi planejado o Guia intitulado “Acolhimento de Alunos Surdos em Ambientes Escolares”, destinado a professores, estudantes, funcionários e a todos aqueles que apoiam a causa inclusão, especialmente no que se refere à área da surdez.

No referido Guia são propostas ações práticas fundamentadas na comunicação acessível, no uso de recursos visuais, na utilização de sinais básicos da Libras, na organização de materiais adequados e na atuação de professor bilíngue. Dessa forma, a escola poderá estar preparada para a chegada do aluno surdo, garantindo que ele se sinta acolhido desde o primeiro dia letivo.



Sumário

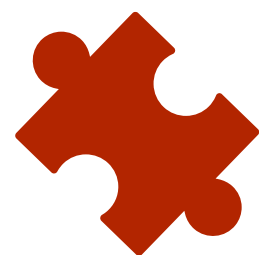
Introdução	09
O que é surdez	10
As causas mais comuns de perda auditiva	11
Tipos de surdez	12
Significado de acolher	13
Acolhimento de alunos surdos na escola	14
Ações práticas para o acolhimento do aluno surdo	15
Informações úteis na comunicação com o surdo	16
Utilizando sinais básicos de libras	19
Dinâmica e atividades práticas de sinalização para o uso nas primeiras semanas de aula para acolher e incluir	25
Indicações	29
Referências	44



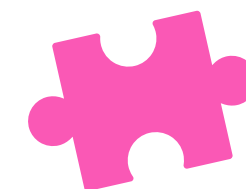
INTRODUÇÃO

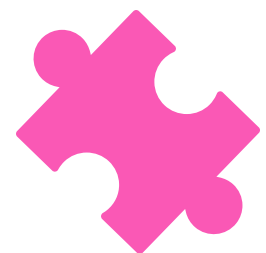


O que é surdez?



A definição de surdez está relacionada à “qualidade ou condição do que é surdo”, ou “diminuição considerável do sentido da audição” (Surdez, 2026). Em outras palavras, a surdez é a perda auditiva.

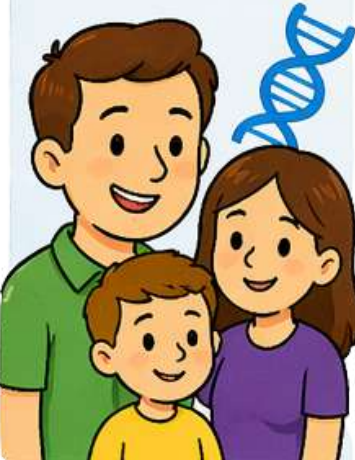




As causas mais comuns de perda auditiva:



CAUSAS MAIS COMUNS PERDA AUDITIVA

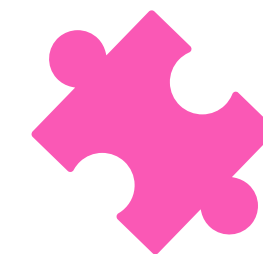
1 GENÉTICA 	2 TRAUMAS 	3 DOENÇAS 	4 ENVELHECIMENTO 	5 CERTAS MEDICAÇÕES 	6 INFECÇÕES 	7 EXPOSIÇÃO A RUÍDOS ALTOS 
A perda auditiva pode ter origem hereditária, passando de pais para filhos.	Lesões na cabeça, acidentes ou impactos podem danificar as estruturas do ouvido.	Doenças como diabetes, meningite, otite e outras podem afetar a audição.	Com o passar dos anos, é natural que haja desgaste das estruturas auditivas.	Alguns medicamentos podem ter efeito colateral que prejudica a audição (ototoxicidade).	Infecções de ouvido (otites) ou outras infecções podem causar perda auditiva.	A exposição frequente e prolongada a sons altos, como música alta, máquinas e shows, pode danificar a audição.



Adaptado de: REDE D'OR. Perda da Audição. O que é perda da audição. 2026. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/perda-da-audicao>.

Tipos de surdez:

de acordo com o Ministério da Saúde (2012).



TIPOS DE SURDEZ E COMO IDENTIFICÁ-LAS

SURDEZ LIGEIRA



Palavra ouvida, mas alguns fonemas escapam;

Sem atrasos significativos na aquisição da linguagem;

Dificuldade em ouvir conversas normais.

SURDEZ MÉDIA



Palavra ouvida apenas em alta intensidade;

Dificuldade na aquisição da linguagem;

Perturbação na articulação da palavra;

Dificuldade em falar ao telefonema;

Necessidade de leitura labial.

SURDEZ SEVERA



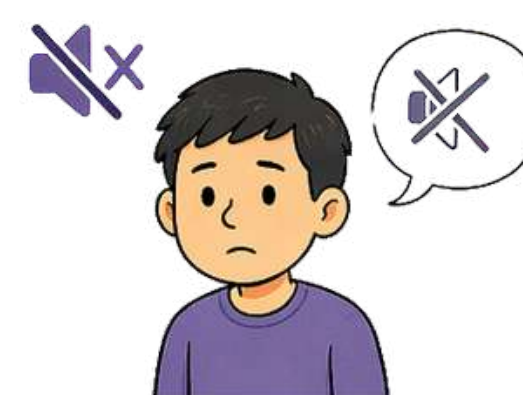
Palavra em tom normal não percebida;

Necessidade de gritar para ser ouvido;

Perturbação na voz e na fonética;

Intensa necessidade de leitura labial.

SURDEZ PROFUNDA



Nenhuma sensação auditiva;

Perturbações intensas na fala;

Dificuldade severas na aquisição da linguagem oral;

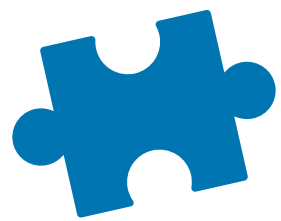
Facilidade em adquirir a Linguagem Gestual.

De acordo com a Lei nº 14.768 de 22 de dezembro de 2023 e a Lei nº 21.988/2024, a surdez unilateral como deficiência, ampliando a garantia de direitos e a inclusão dessas pessoas nas políticas públicas estaduais.



Adaptado de: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Surdez.Biblioteca Virtual em Saúde. BVS. 2012. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/surdez-3/>





A origem da palavra acolher remonta ao latim *acolligere*, cujo significado está associado a “dar ou receber refúgio, abrigo ou proteção” (Acolher, 2025).



Significado de acolher



No contexto educacional, o termo assume um sentido ampliado, ultrapassando a ideia de recepção inicial e configurando-se como princípio orientador das práticas pedagógicas. De acordo com Minas Gerais (2022), acolher implica reconhecer o estudante em sua singularidade, respeitando suas especificidades linguísticas, culturais e sociais, sejam eles alunos surdos ou ouvintes.

O processo de acolhimento torna-se ainda mais relevante quando o estudante conclui uma etapa de ensino e/ou ingressa, por transferência, em outra instituição escolar. Nessas situações, é imprescindível a implementação de estratégias que favoreçam a adaptação, a fim de evitar impactos negativos em sua trajetória acadêmica e em seu desenvolvimento integral.



Acolhimento de alunos surdos na escola

Incluir não é apenas integrar, é reconhecer e valorizar a identidade do aluno surdo.

OBJETIVO CENTRAL

Garantir pertencimento,
inclusão e aprendizagem



O QUE A ESCOLA DEVE OFERECER



Comunicação acessível



Uso de recursos visuais



Sinais básicos de Libras



Materiais adaptados



Professores bilíngues



PAPEL DO PROFESSOR



Rever práticas pedagógicas



Buscar formação contínua



Adaptar estratégias de ensino



Respeitar a identidade
linguística e cultural



POLÍTICAS PÚBLICAS

- ✓ Inclusão é uma realidade crescente
- ✓ Apoiam e orientam práticas inclusivas
- ✓ Devem ser aplicadas no cotidiano escolar



DESAFIOS E TRANSIÇÕES ESCOLARES

- ⚠ Mudanças entre etapas exigem atenção
- ⚠ Necessidade de planejamento colaborativo
- ⚠ Experiências marcantes para o aluno



COMO PROMOVER INCLUSÃO DE VERDADE



Ações práticas
de acolhimento



Planejamento
intencional



Respeito à
diversidade
linguística



Valorização da
Libras como
elemento central



Trabalho
colaborativo de
toda a comunidade
escolar



Acolher o aluno surdo é garantir que ele seja visto, ouvido e respeitado em sua singularidade.

Libras: língua, cultura e identidade!



Ações práticas para o acolhimento do aluno surdo

Acolhimento Educacional na BNCC

Brasil, (2018) orienta o acolhimento na Educação Básica com base em princípios éticos, garantindo respeito à diversidade e à não discriminação. Destaca a valorização das identidades, culturas e potencialidades dos estudantes, promovendo um ambiente inclusivo e de convivência social. Nesse contexto, o papel docente é essencial para mediar práticas que incentivem participação e interação. O acolhimento de estudantes surdos começa com ações cotidianas que favorecem a comunicação acessível e inclusiva.

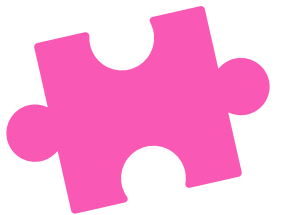




DICAS ÚTEIS PARA COMUNICAÇÃO COM PESSOAS SURDA

✓ CHECKLIST

1		Evite falar de costas, de lado ou com a cabeça baixa.	
2		Olhe para o surdo enquanto você fala.	
3		Olhe para o surdo enquanto fala.	
4		Fale com movimentos labiais bem definidos, para que ele possa compreender.	
5		Fale naturalmente, sem alterar o tom de voz ou exceder nas articulações.	
6		Use gestos que simbolizem as palavras e que possam ajudar na comunicação, exemplos: não, pequeno, dinheiro, muito.	
7		Seja expressivo, pois a expressão facial auxilia a comunicação.	
8		Caso queira chamar atenção, sinalize as mãos, movimentando-as no campo visual dele ou toque gentilmente em seu braço.	
9		Se você apresentar dificuldades em compreender o que a pessoa surda está falando, seja sincero e diga que você não compreendeu.	
10		Peça para a pessoa repetir o que falou. Se você ainda não entender, peça-lhe para escrever. Use palavras simples para esta comunicação.	
11		Se tiver interesse, peça ao surdo para lhe ensinar alguns sinais em Libras.	

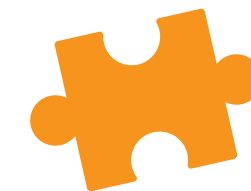


Ações práticas para o acolhimento do aluno surdo

Acolhimento do Estudante Surdo na Prática

As ações pedagógicas acessíveis e viáveis fortalecem vínculos e facilitam a inclusão do aluno surdo no ambiente escolar. Acolher implica reconhecer sua singularidade linguística e cultural, promovendo empatia, respeito e acessibilidade comunicacional (ICOM, 2025). Nesse contexto, a sala de aula, como espaço diverso, deve garantir condições efetivas de comunicação, favorecendo a interação e a construção do conhecimento, conforme orientações de Brasil, (2017).





ACOLHIMENTO E OBSERVAÇÃO: CONHECER PARA INCLUIR E DESENVOLVER



Ao se referir à criança nos primeiros dias letivos, o acolhimento deve estar articulado a ações pedagógicas intencionais que favoreçam sua adaptação e desenvolvimento. Logo, MEC (2006), ressalta a importância da observação atenta da criança em relação:



1. REAÇÃO AOS SONS



- Como a criança reage aos sons?
- A que tipo de sons reage?
- A que distância?
- Qual o valor dado a esses sons?



2. COMUNICAÇÃO E BUSCA POR SONS



- A criança procura pelos sons?
- Como ela se comunica? (Vocalizações, gestos, sinais)



3. TIPOS DE BRINCADEIRA



- Que tipo de brincadeira a criança prefere? repetitiva, explorativa, simbólica.



4. ATENÇÃO E ADAPTAÇÃO



- A criança demonstra perseverança na atividade começada?
- Qual a sua capacidade de atenção?
- Ela consegue colocar-se na escuta? (observação, atenção visual?)
- Ela se adapta aos pedidos dos outros?



5. RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO



- Apresenta dificuldades de relacionamento?
- Demonstra vontade de afastar-se?
- Apresenta atitudes estereotipadas?
- Tem dificuldade em desenvolver o faz-de-conta?



6. USO DE GESTOS/SINAIS



- A criança utiliza gestos ou sinais para comunicar-se?



Observar com atenção é o primeiro passo para acolher com qualidade e planejar ações que promovam o aprendizado, a inclusão e o desenvolvimento integral da criança!



Adaptado de: BRASIL, Secretaria Nacional da Justiça. A classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais.

Brasília: SNJ, 2009, p.36. <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/classificacao-1linguasinais.pdf>

Informações úteis na comunicação com o surdo

Comunicação e Barreiras na Inclusão

A comunicação é fundamental para o desenvolvimento e a participação social. Sua limitação pode gerar barreiras significativas à inclusão de pessoas surdas. No ambiente escolar, ainda persistem práticas excludentes e estigmas que dificultam a participação efetiva dos estudantes (Strobel, 2006). A exclusão, nesse contexto, não se restringe à deficiência auditiva, mas envolve a negação do direito à comunicação.



Informações úteis na comunicação com o surdo

Acolhimento e Inclusão na Prática

O acolhimento escolar é essencial para promover experiências inclusivas. Para isso, é necessário reconhecer e valorizar a Língua Brasileira de Sinais como meio legítimo de comunicação. Além disso, a adoção de estratégias que garantam interação, respeito às diferenças e participação ativa contribui para uma educação baseada na equidade e na valorização da identidade surda.



QUADRO DIDÁTICO DE ACOLHIMENTO

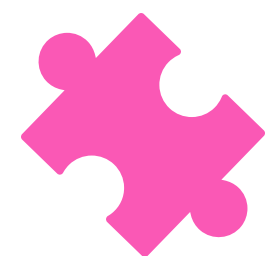


Estratégias e ações para promover inclusão, comunicação e aprendizado significativo



EIXO	AÇÕES ESTRATÉGICAS		OBJETIVOS
	1 AMBIENTE ESCOLAR	✓ Utilizar sinalizações visuais e organizar a sala com o foco na visualização.	✓ Favorecer a orientação espacial e o acesso às informações.
	2 COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL	✓ Utilizar Libras, gestos, expressões faciais e apoio visual.	✓ Garantir a compreensão e a participação do aluno surdo nas interações.
	3 INTEGRAÇÃO COM A TURMA	✓ Ensinar sinais básicos em Libras aos colegas e promover dinâmicas interativas.	✓ Estimular a socialização e reduzir barreiras comunicacionais.
	4 OBSERVAÇÃO INICIAL	✓ Observar com atenção a interação, sua comunicação e respostas aos estímulos.	✓ Identificar necessidades específicas e orientar o planejamento pedagógico.
	5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	✓ Utilizar recursos visuais, concretos e estratégias diferenciadas.	✓ Proporcionar a compreensão dos conteúdos para promover aprendizagem significativa.
	6 ROTINA ESCOLAR	✓ Apresentar a rotina com apoio de quadros visuais e antecipações de atividades.	✓ Possibilitar segurança, previsibilidade e autonomia ao aluno.
	7 PERTENCIMENTO E INCLUSÃO	✓ Valorizar a identidade surda e garantir participação em todas as atividades.	✓ Fortalecer o sentimento de pertencimento e inclusão no ambiente escolar.
PARCERIA ESSENCIAL			
	8 PARCERIA COM FAMÍLIA E EQUIPE	✓ Dialogar com a família e articular ações com profissionais de apoio.	✓ Assegurar continuamente no processo educativo e intervenções mais eficazes.

PARCERIA ESSENCIAL

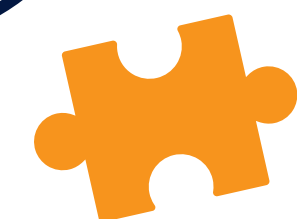


Utilizando sinais básicos de libras

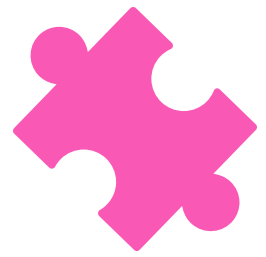


Fonte: Grupo de pesquisa do curso de LIBRAS do Instituto Nacional de Educação de Surdos

o contato inicial com a Língua Brasileira de Sinais frequentemente ocorre por meio do **alfabeto manual**. Utilizado para a soletração digital de palavras, cada configuração de mão representa uma letra do alfabeto da língua portuguesa, servindo como uma importante ferramenta de apoio à comunicação e ao letramento.



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. Alfabeto de Libras e Configurações de Mãos. Ministério de Educação. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/todas-as-publicacoes/alfabeto-manual-e-configuracao-de-maos>



Praticando o alfabeto:

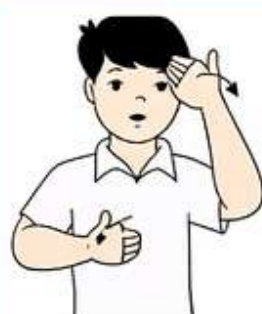


<https://www.youtube.com/watch?v=EZxkymw426U>

Sinais básicos em Libras: Sinais indispensáveis no cotidiano escolar.



1. CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO



OBRIGADO



DESCULPA



SILÊNCIO

2. COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE



LIBRAS



SINAL



SURDO

3. RELACIONAMENTOS



AMIGO



OI



TUDO BEM

4. SAUDAÇÕES



BOM DIA



BOA TARDE



BOA NOITE

5. ESCOLA



NOME



ALUN@



PROFESSOR@

6. APRENDIZAGEM



ESTUDAR



ENTENDER



NÃO ENTENDI

7. CORTESIA E PEDIDOS



COM LICENÇA



POR FAVOR



DE NADA

8. ESPAÇOS



ESCOLA



SECRETARIA

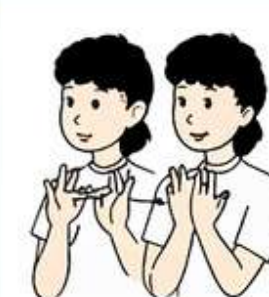


BANHEIRO

9. PESSOAS E FAMÍLIA



CASA



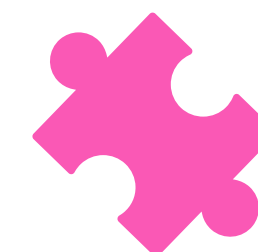
FAMÍLIA



CUIDAR

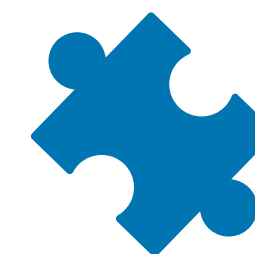


DICA IMPORTANTE: Use facial e corporal expressões, mantenha contato visual e respeite o ritmo da comunicação.





O início do ano letivo pode gerar insegurança nos professores ao receber alunos surdos, especialmente pela falta de domínio da Língua Brasileira de Sinais e pela experiência predominantemente voltada ao ensino de alunos ouvintes. A educação inclusiva, no entanto, exige mais do que a garantia de matrícula, demandando planejamento, adaptação de materiais e estratégias que considerem a diversidade linguística. O uso de recursos visuais, práticas interativas e a incorporação de sinais básicos de Libras favorecem a comunicação e reduzem barreiras no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o professor fortalece a participação ativa dos estudantes e contribui para a construção de um ambiente escolar mais acessível, acolhedor e equitativo.



Dinâmica e atividades práticas de sinalização para uso nas primeiras semanas de aula para acolher e incluir

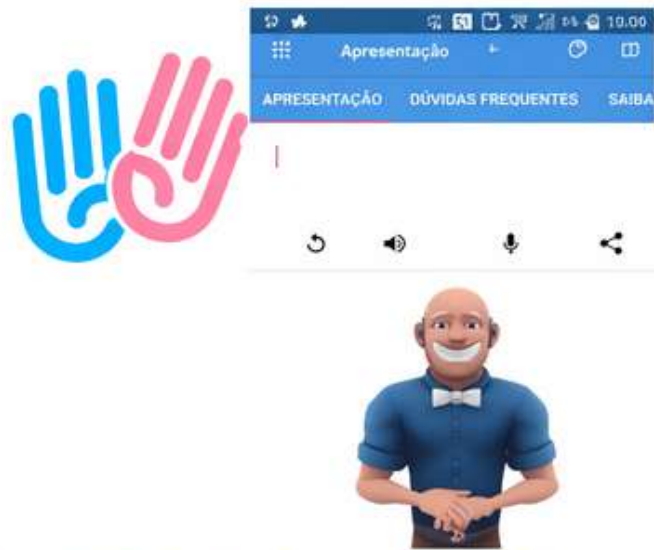
Dinâmica e atividades práticas de sinalização para uso nas primeiras semanas de aula para acolher e incluir

Fonte: RIQUE, R.10 Sinais em Libras que todo mundo deveria saber. Primecursos. jun. 2020. Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/blog/sinais-em-libras-que-todo-mundo-deveria-saber/>

Dinâmica de apresentação em Libras 	Objetivo: Familiarizar-se com sinais básicos usados em apresentações pessoais. Instrução: Início: Ensine aos participantes os sinais para “Meu nome é”, as letras do alfabeto em Libras e uma curiosidade pessoal. Exemplo: Demonstre como se apresentar usando Libras, sinalizando seu nome e uma curiosidade. Praticando em Duplas: Forme duplas e peça que cada participante se apresente ao outro em Libras. Revezando as duplas: Troque as duplas após cada apresentação para que todos possam praticar com diferentes pessoas. Lembre-se: Dê feedback positivo e quando necessário faça as correções necessárias.		(continuação) Regras do Jogo: Cada grupo deve escolher um membro para pegar um cartão e sinalizar a palavra ou frase para seu grupo, que deve adivinhar o que está sendo sinalizado. Revezando: Após cada rodada, reveze os membros que fazem a mímica para garantir que todos pratiquem. Debate final: Ao final, discuta com o grupo sobre a experiência e reveja os sinais aprendidos.
Mímica com Libras 	Objetivo: Aprender e praticar sinais básicos de Libras de forma divertida. Instrução Início: ➤ Escreva palavras ou frases simples em cartões (por exemplo, “Oi”, “Tudo bem?”, “Obrigado”, “Nome”). Participantes: Divida os participantes em dois ou mais grupos.	Caça ao Tesouro em Libras 	Objetivo: Aplicar conhecimentos de Libras em uma atividade interativa e cooperativa. Instrução Preparação inicial ➤ Escreva pistas em Libras e distribua-as pelo local da atividade. As pistas devem ser simples e baseadas em sinais que os participantes já conheçam. ➤ Explique as regras do jogo e demonstre como ler as pistas em Libras.
 Participantes: Divida os participantes em pequenos grupos e entregue a primeira pista a cada grupo. Praticando: Cada grupo deve seguir as pistas, decifrando os sinais em Libras para encontrar a próxima pista até chegar ao tesouro final. Final: Reúna todos os grupos e discuta as experiências, reforçando o aprendizado e a importância da inclusão.			

Dinâmica e atividades práticas de sinalização para uso nas primeiras semanas de aula para acolher e incluir

 https://apps.apple.com/br/app/hand-talk-tradutor-para-libras/id659816995	Hand Talk é um programa desenvolvido para fins de acessibilidade voltado a tradução para libras, traduz textos ou voz para línguas de sinais, além de possuir uma trilha de gamificação interativa e missão para que a pessoa possa aprender no seu ritmo, sem perder o foco. Aplicativo gratuito.
 	Spread Signs, reconhecido como o maior dicionário do Mundo, por contar com mais de 200.000 sinais. Contempla as Línguas de Sinais Gestual dos países Alemã, Austríaca, Espanhola, Estoniana, Francesa, Indiana, Islandesa, Italiana, Japonesa, Letã, Lituana, Polaca, Portuguesa, Romena, Russa, Sueca, Turca e Ucraniana.
 https://rybena.com.br	Rybená Traduz textos do português para Libras, converte texto escrito do português para voz pronunciada no Brasil, o que facilita o entendimento dos textos publicados na internet.

 https://giulia.softonic.com.br/android	Giulia, criado para deficientes auditivos que utilizam Libras, permitindo a interação com ouvintes que não conhecem-a, sendo elaborada para uso especialmente em ambientes e contextos escolares, hospitalares, delegacias de polícias, entre outros.
 https://www.parana.pr.gov.br/servicos/Servicos/Educacao/Instalar-o-aplicativo-Sinalario-Disciplinar-em-Libras-ZVNkMQre	Sinalário Disciplinar em Libras, ferramenta de apoio aos profissionais intérpretes que trabalham com os alunos surdos.



DICAS ESSENCIAIS PARA INCLUIR ALUNOS SURDOS:

1

COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL



Use Intérprete de Libras;
Aprenda Libras Básica para Todos.

2

MATERIAIS DIDÁTICOS VISUAIS



Adapte conteúdos com imagens,
gráficos e mapas mentais.

3

TECNOLOGIA ASSISTIVA



- Softwares de Legenda (Closed Caption);
- Apps e Sistemas FM;
- Dicionários e aplicativos em Libras.

4

INTERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO ATIVA



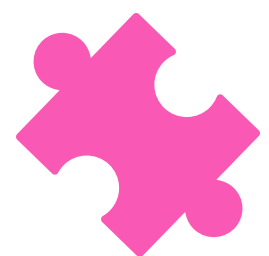
- Incentive dinâmicas de grupo e jogos corporais inclusivos;
- Valorização da comunicação não verbal;
- Ambientes acolhedores e respeitosos.

5

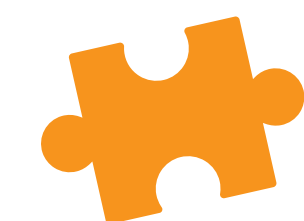
AMBIENTE ESCOLAR SINALIZADO



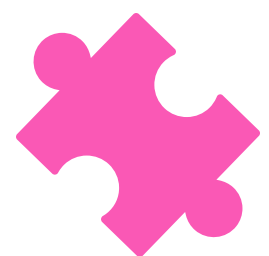
- Sinalização visual: luzes e alertas visuais (campainhas luminosas);
- Organização das carteiras em “U” para melhor visibilidade;
- Professor, intérprete e colegas sempre visíveis ao aluno surdo.



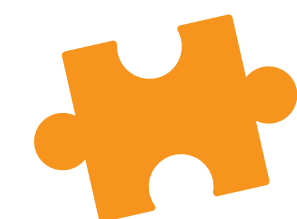
Indicações: Primeiro desenho animado em Libras “Min e as mãozinhas”.



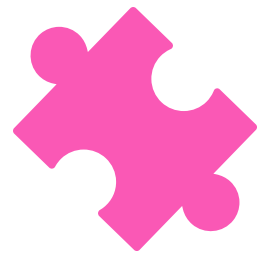
<https://www.youtube.com/watch?v=IFGtxNYiGAc>



Indicações: Libras “Turma da Mônica”.

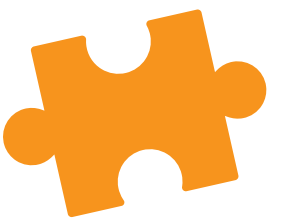


https://www.youtube.com/playlist?list=PLWduEF1R_tVaFPVSOPX-c1A6_Ge91lo

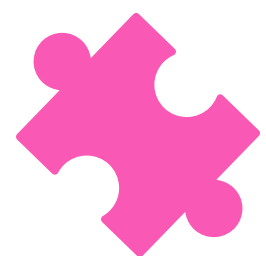


Indicações: Filmes e documentários - Hamill

The Hammer (2010).



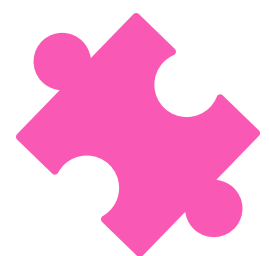
<https://youtu.be/HshML26d5KU>



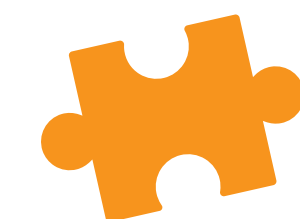
Indicações: Filmes e documentários - A Linguagem do Coração.



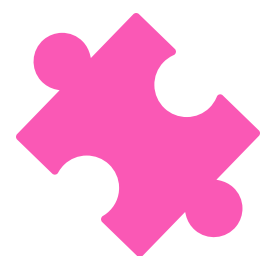
<https://youtu.be/Wnz-0BJ9TT0>



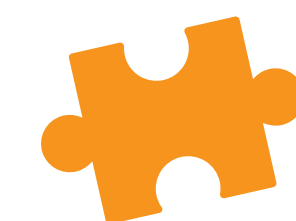
Indicações: Filmes e documentários - Sound of metal.



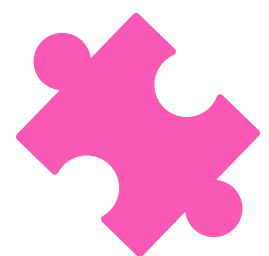
<https://youtu.be/VFOrGkAvjAE>



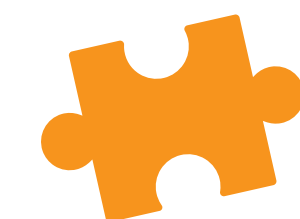
Indicações: Filmes e documentários - Amor em Outra língua



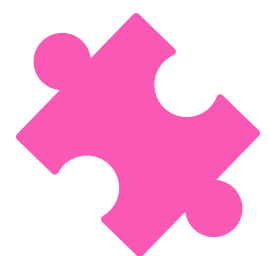
<https://youtu.be/suuuRCm8Qfs>



Indicações: Filmes e documentários - A Música e o Silêncio.



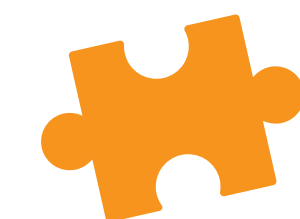
<https://youtu.be/GPs-welveEQ>

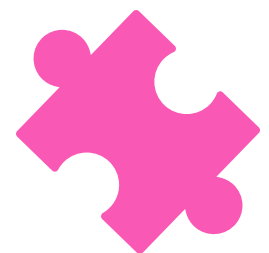


Indicações: Filmes e documentários - Nada que eu Ouça.



<https://youtu.be/EJt9NTNTlwo>

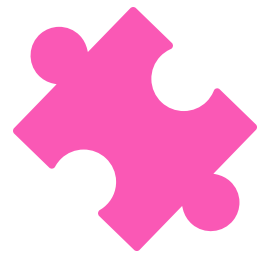




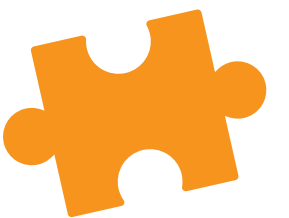
Indicações: Filmes e documentários - O país dos Surdos.



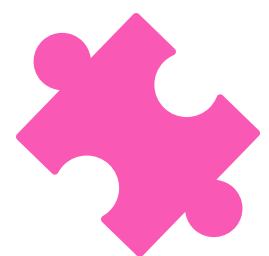
<https://youtu.be/1--GAZg3MOg>



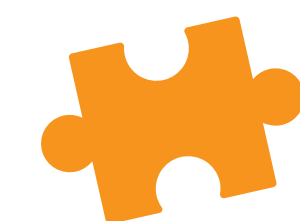
Indicações: Filmes e documentários - A Família Bélier.



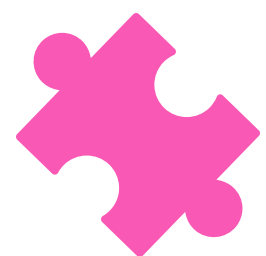
<https://youtu.be/y0pnVZLD4eU>



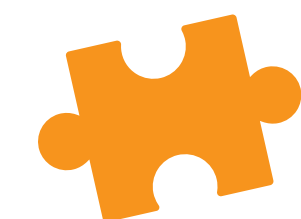
Indicações: Filmes e documentários - Koe no Katachi.



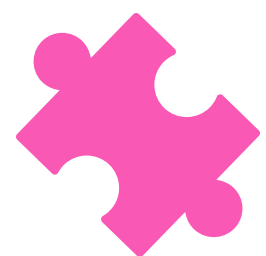
<https://youtu.be/bS2JzsXRZ04>



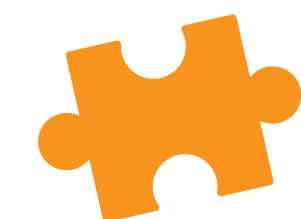
Indicações: Filmes e documentários - O Milagre de Anne Sullivan.



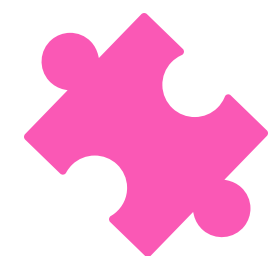
https://www.youtube.com/watch?v=z3mCkggD6qg&source_ve_path=MjM4NTE&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Flibrando.paginas.ufsc.br%2F



Indicações: Filmes e documentários - Sou Surda e Não Sabia.



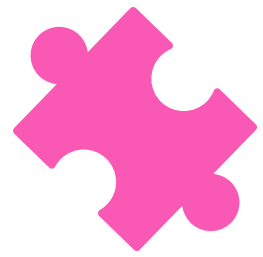
https://youtu.be/Vw364_Oi4xc



Indicações: Filmes e documentários - Travessia do Silêncio.

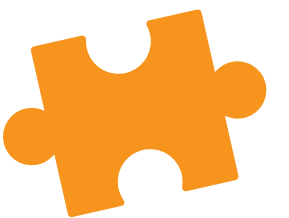


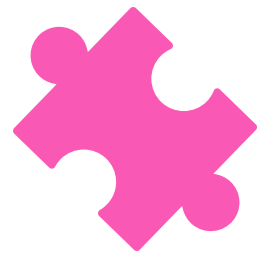
https://youtu.be/B_0nFpHNwz8



“A língua de sinais é para os olhos o
que as palavras são para os ouvidos.”

Autor desconhecido





Referências



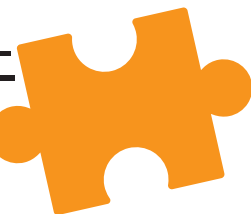
ACOLHER. In: Dicionário Priberam da língua portuguesa. [S.l.]: Priberam Informática, 2025. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/ACOLHER>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta Preliminar. 2ª versão revisada. 2016. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2026.

BRASIL, Secretaria Nacional da Justiça. A classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SNJ, 2009, p.36. <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/classificacao-1linguasinais.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2026.

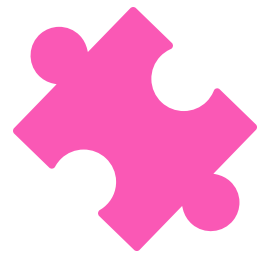
BRITO, Maria Durciane Oliveira et al. Um estudo bibliográfico sobre a importância do Atendimento Educacional Especializado-AEE para alunos surdos. Revena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 7, p. 276-285, 2023. Disponível em: <https://revena.emnuvens.com.br/revista/article/view/149>. Acesso em: 21 mar. 2026.

CAMPELLO, A. R. S. Pedagogia visual/sinal na educação dos surdos. In: QUADROS R. M., PERLIN, G. (Orgs). Estudos Surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Estudos-Surdos-II.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2026.



CARVALHO, M. E. A. de, et al. Jogos didáticos: uma possibilidade de interação e construção de conceitos entre alunos surdos e ouvintes. In: IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências. Campina Grande-PB:[sn]. 2019.





Referências



CARVALHO, M. E. A. de, et al. Jogos didáticos: uma possibilidade de interação e construção de conceitos entre alunos surdos e ouvintes. In: IV Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências. Campina Grande-PB:[sn]. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Surdez. Biblioteca Virtual em Saúde. BVS. 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/surdez-3/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

SURDOS. Alfabeto de Libras e Configuração de Mãos. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/todas-as-publicacoes/alfabeto-manual-e-configuracao-de-maos>. Acesso em: 31 mar. 2026.

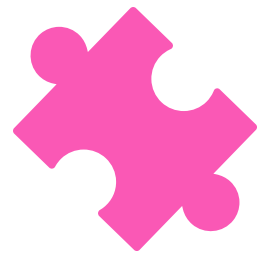
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Aberta do Brasil. Necessidades Educacionais Especiais do Surdo. Especialização Diversidade e Educação Inclusiva no Contexto das Ciências Naturais. Universidade Federal de Mato Grosso. Secretaria de Tecnologia Educacional. 2017. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430163/2/Fasc%C3%ADculo%20necessidades%20educacionais%20do%20surdo.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão. Dificuldades de comunicação e sinalização. Surdez. Brasília. 2006. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2026.



PINTO, J. C. et al. (2023). Ferramentas Tecnológicas visuais como suporte de aprendizagem para os alunos surdos, Revena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem, 7, 437– 448. Disponível em: <https://revena.emnuvens.com.br/revista/article/view/166>. Acesso em: 21 mar. 2026





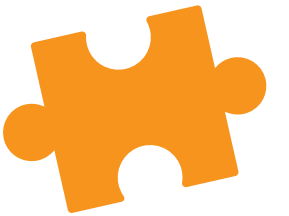
Referências



REDE D'OR. Perda da Audição. O que é perda da audição. 2026. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiiz.com.br/doencas/perda-da-audicao>. Acesso em: 15 mar. 2026.

RIQUE, R.10 Sinais em Libras que todo mundo deveria saber. Primecursos. jun. 2020. Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/blog/sinais-em-libras-que-todo-mundo-deveria-saber/>. Acesso em 29 mar. 2026.

ROCHA, L. M. Surdez e a Escola: Conceitos, história e práticas de escolarização. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 16585–16602, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N10-001. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1818>. Acesso em: 4 abr. 2026.



SENADO FEDERAL. Surdez unilateral total é reconhecida por lei como deficiência. 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/12/29/surdez-unilateral-e-reconhecida-por-lei-como-deficiencia>. Acesso em: 10 mar. 2026.

SILVA, J. F. G. da et al. (2025). A Inclusão dos Surdos no Ambiente Escolar: desafios e práticas pedagógicas na rede municipal de ensino. Revista Contemporânea 5(6). e8904. <https://doi.org/10.56083/RCV5N8-086>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SILVA, J. F. G. da et al. (2025). A Inclusão dos Surdos no Ambiente Escolar: desafios e práticas pedagógicas na rede municipal de ensino. Revista Contemporânea 5(6). e8904. <https://doi.org/10.56083/RCV5N8-086>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SURDEZ. In: Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Editora Melhoramentos. 2026. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/surdez>. Acesso em: 15 mar. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Paraná reconhece surdez unilateral como deficiência. Unespar. 2024. Disponível em: <https://apucarana.unespar.edu.br/noticias-apucarana/parana-reconhece-surdez-unilateral-como-deficiencia>. Acesso em: 10 mar. 2026.

Créditos e Agradecimentos



As imagens utilizadas neste Guia foram geradas com os seguintes recursos:

OPENAI. ChatGPT (modelo GPT-5.3)

CANVA. Canva (plataforma de design gráfico)

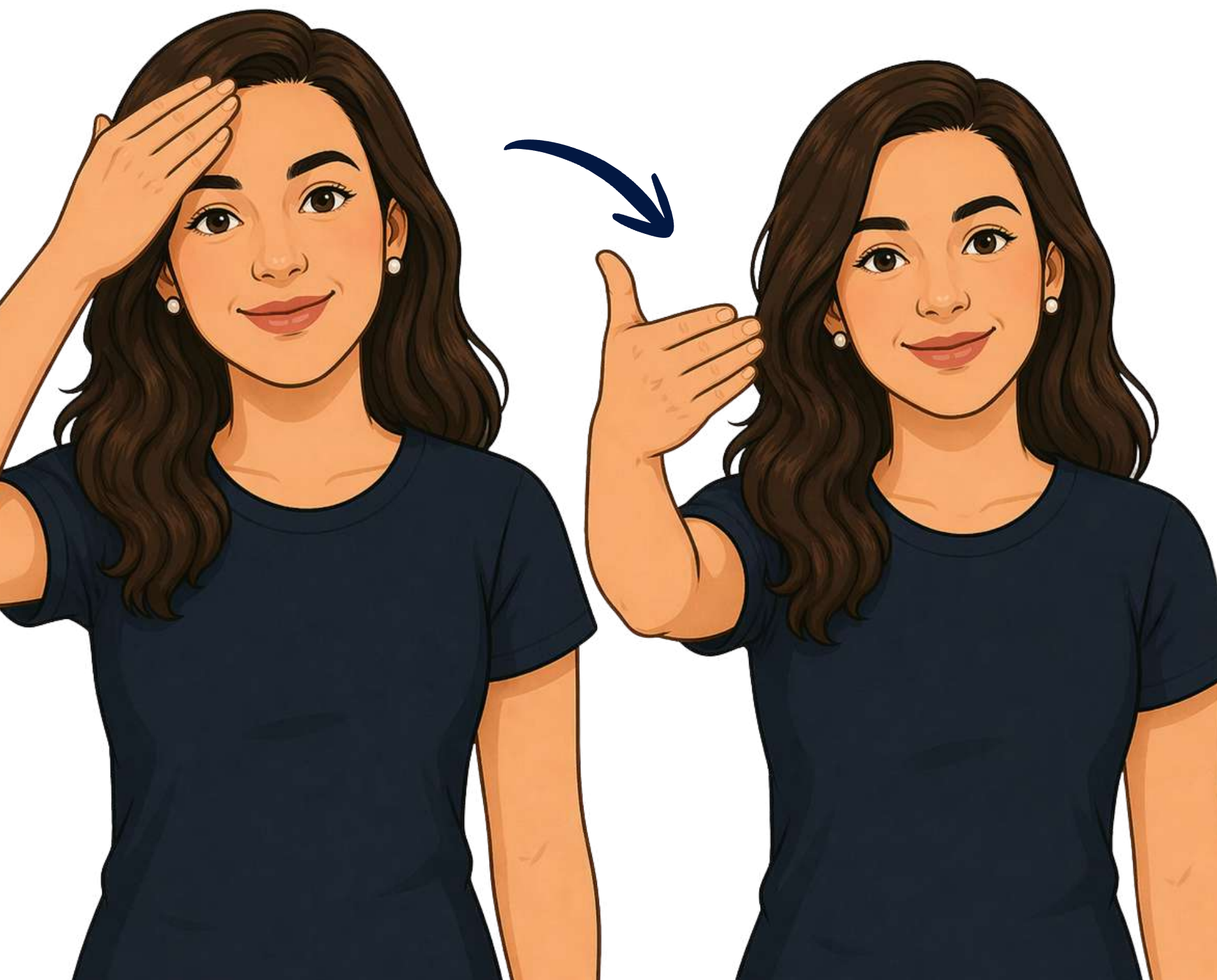
Arte visual:

Ana Maria Barreto de Oliveira

(42) 99919-6644 

barretoana21@gmail.com 





Muito
obrigada

